



Autoavaliação do Agrupamento

Relatório Final

2019/20

Conteúdo

Introdução.....	3
Estrutura do projeto.....	3
1 - Análise dos Inquéritos.....	5
1.1 - Análise dos inquéritos – Recomendações.....	10
2 - Monitorização do Ensino à Distância (E@D).....	11
2.1- Ensino Pré-Escolar.....	11
2.2 – 1º Ciclo.....	12
2.3 – 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário	13
2.4 - Recomendações	14
3 - Resultados Escolares	15
3.1 – Taxa de Transição/Conclusão.....	15
3.2 – Resultados 1º Ciclo	16
3.2.1 – 1º Ano.....	16
3.2.2 – 2º Ano.....	17
3.2.3 – 3º Ano.....	18
3.2.4 – 4º Ano.....	19
3.3 – Cursos Profissionais – Indicadores	20
3.4 – Qualidade do Sucesso	21
4 - Avaliação	32
ANEXOS.....	33
ANEXO I	34
ANEXO II	36

Introdução

A autoavaliação de escolas (e de agrupamentos de escolas) é um documento definido em legislação própria (Decreto-lei 75/2008 - Decreto-Lei n.º 137/2012) que tem como objetivo, no quadro dos instrumentos de autonomia da escola, proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Deve ser um processo estruturado, contínuo e que permita de forma consistente e sistemática traçar estratégias de melhoria. Foi iniciado, no ano letivo 2014/15 um processo com estas características, que tem tido continuidade até presente ano letivo e do qual este relatório constitui o seu produto final.

Estrutura do projeto

O projeto de autoavaliação do Agrupamento está organizado de acordo com o disposto nos normativos legais, nomeadamente na Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro que, no artº 6º, define que a autoavaliação a desenvolver nas escolas ou agrupamentos de escolas assenta nos termos de análise seguintes:

1. Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
2. Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
3. Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de

- orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
4. Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
 5. Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Em anos anteriores, o relatório preocupou-se em analisar detalhadamente todos estes domínios, tentando identificar os pontos fortes e fracos em cada um deles e propor as respetivas ações de melhoria.

No ano letivo em questão o Agrupamento foi objeto de uma ação inspetiva da IGEC.

Na sequência desta avaliação externa foram aplicados no Agrupamento questionários de satisfação aos alunos, Pais/Encarregados de Educação, docentes e não docentes. Esta é uma prática habitual para a caracterização das instituições educativas e que já foi utilizada pela equipa de autoavaliação para caracterização do Agrupamento no início deste projeto, estando previsto uma nova aplicação deste instrumento de análise. Assim, e porque estava já na altura de aplicar novos inquéritos, decidimos aproveitar os inquéritos aplicados pela IGE.

Ainda na sequência desta ação inspetiva e como consequência de parecer informal emitido pelos elementos da IGEC, decidiu-se reduzir os domínios de análise habitualmente considerados.

Assim, iremos proceder a uma caracterização do Agrupamento com base nos inquéritos aplicados pela IGE aos diversos atores educativos (alunos, pais e encarregados de educação e docentes) e, porque este foi um ano letivo atípico em função da pandemia de Covid, iremos dar um particular destaque à monitorização do E@D realizada. Também os resultados escolares serão objeto de análise, como habitualmente, embora algumas comparações com o ano letivo anterior não sejam possíveis, devido às alterações introduzidas no regime de avaliação, nomeadamente ao nível dos exames nacionais que deixam de contar para o processo de transição/conclusão dos vários anos/ciclos de escolaridade.

1 - Análise dos Inquéritos

Os inquéritos foram aplicados pela IGEC a uma amostra da população alvo e abrangem vários domínios da atividade educativa e das instituições de ensino.

As respostas integrais aos inquéritos estão disponíveis no anexo I a este relatório.

Para efeito de tratamento dos dados, optou-se por desagregar as respostas por categorias. Estas categorias foram definidas pela equipa responsável pela autoavaliação do Agrupamento e são da sua inteira responsabilidade. Temos consciência que poderia ter sido realizado outro tipo de distribuição das respostas, mas esta pareceu-nos a melhor opção a tomar, embora algumas respostas não tenham enquadramento nas categorias definidas e consideradas para análise.

Relativamente aos alunos, os do pré-escolar e os dos primeiro, segundo e terceiro anos de escolaridade não foram inquiridos devido à sua idade precoce. Assim, foram inquiridos todos os alunos dos vários níveis de ensino, a partir do quarto ano de escolaridade, inclusive.

Quanto aos Pais e Encarregados de Educação, os inquéritos foram divididos entre o nível de ensino do Pré-Escolar e os restantes. Entre parêntesis encontra-se o número de inquiridos.

O quadro 1 identifica as diversas categorias definidas.

Quadro 1 - Distribuição das perguntas dos inquéritos em função das categorias definidas

	Alunos		Docentes (192)	Não Docentes (66)	Pais e Encarregados de Educação	
Categorias	1º Ciclo (64)	2º, 3º e Sec. (370)			Pré-Escolar (26)	1º, 2º, 3º e Sec. (370)
Ensino-aprendizagem	1; 2; 3; 4; 8; 15	1; 2; 3; 6; 7; 8; 11	4; 12		7; 8	
Avaliação alunos	5; 6	4; 5				
projetos	13; 14	11; 12	11		11	12; 13; 14; 15; 16
Clima de escola	18; 19; 20; 22	17; 18; 21; 23	14; 15; 20	9; 10; 18	19	19; 24
Segurança	21	22				22
Disciplina		19	16	12		21
Lideranças			5; 6; 7	3; 4; 5		5; 6
Autoavaliação			8; 9	6	18	23
Recursos			10	7		18
Projeto Educativo			1	1	1; 2	1; 2
Comunicação			19	17		

Conforme é possível identificar no quadro, nem todas as categorias estão presentes nos vários inquéritos, conforme a natureza dos atores.

Os quadros 2 e 3, que se apresentam seguidamente, indicam a percentagem total das respostas aos questionários aplicados a cada um dos *Stakeholders* em consideração, de acordo com a escala de classificação definida.

Quadro 2 - % do total das respostas ao questionário aplicado - Alunos

		Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não Responde
Alunos	1º Ciclo (64)	56,6	30,4	7,5	3,8	1,7
	2º; 3º; Sec. (370)	32,2	41,3	15,7	8,2	2,6

Quadro 3 - % do total das respostas ao questionário aplicado - Pais e Enc. Ed., Docentes e Não Docentes

		Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo. Totalmente	Não Sei	Não Responde
Pais e E. E.	Pré-Escolar (26)	37,7	42,1	6,9	6,5	4,7	2,2
	1º, 2º; 3º; Sec. (370)	26,4	44,5	14,2	6,2	5,3	3,4
Docentes (192)		32,9	47	7,9	1,7	3,7	6,8
Não Docentes (66)		31,8	40,1	15	5,5	4,1	3,5

Os dados dos quadros anteriores permitem-nos verificar que:

- As respostas dos alunos do 1º ciclo têm uma tendência claramente positiva (56.6%);
- As respostas dos restantes alunos têm uma tendência central (41,3%);
- As respostas de tendência negativa (conjunto de 2 escalas de classificação) dos alunos dos 2º e 3º Ciclos e ensino secundário totalizam 23.9%;
- As respostas dos pais e encarregados de educação, de docentes e não docentes têm uma tendência claramente positiva (acima dos 70%), no conjunto de 2 escalas de classificação.
- A maior percentagem de respostas de tendência negativa no conjunto de 2 escalas de classificação é dos não docentes (20.5%) logo seguida da percentagem relativa a pais e encarregados de educação (com exceção do pré-escolar) – 20.4%.

Os quadros seguintes mostram as respostas dos vários grupos inquiridos relativamente às categorias de análise em consideração:

Quadro 4 - Alunos 1º Ciclo (64)

	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não Responde
Categorias					
Ensino-aprendizagem	64,06	29,2	5,75	1,6	0,75
Avaliação alunos	60,15	35,15	4,7	0	0
projetos	46,85	38,25	11,75	1,55	1,6
Clima de escola	65,6	28,15	3,15	3,1	0
Segurança	84,4	7,8	4,7	0	3,1

Podemos verificar que as respostas são claramente positivas na maioria das categorias apresentadas. A categoria menos bem classificada é a dos projetos tendo os alunos sido inquiridos sobre a sua participação em projetos ligados à saúde e bem-estar e em ações de solidariedade e cidadania. Assim, este poderá ser um aspeto a melhorar no futuro.

Quadro 5 – Alunos – 2º e 3º ciclo e ensino secundário (370)

	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não Responde
Categorias					
Ensino-aprendizagem	38	42	13,5	4,75	1,75
Avaliação alunos	43,65	42,8	9,85	3,1	0,6
projetos	27,7	35,8	21,5	12	3
Clima de escola	21,15	46,5	19,88	9,1	3,45
Segurança	43,5	37	10,3	5,7	3,5
Disciplina	36,8	42,7	13,5	3,5	3,5

Neste quadro podemos verificar que as categorias menos bem classificadas dizem respeito aos projetos (à semelhança do quadro anterior) e ao clima de escola. Quanto a esta última categoria, os alunos foram inquiridos sobre questões relacionadas com o respeito sobre as diferenças entre uns e outros e sobre saber estar nos diferentes espaços escolares. Foram ainda questionados sobre o ambiente da escola e se gostam da escola.

Quadro 6 – Pais e Encarregados de Educação - Pré-Escolar (26)

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não Sei	Não Responde
Categorias						
Ensino-aprendizagem	53,85	36,68	3,8	3,85	1,9	0

projetos	34,6	42,3	7,7	3,8	3,8	7,7
Clima de escola	30,8	53,8	3,8	0	3,8	7,7
Autoavaliação Agrup.	19,2	26,9	26,9	11,5	11,5	3,8
Projeto Educativo	11,5	50	5,75	17,3	13,45	1,9

Quadro 7 - Pais e Encarregados de Educação - 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário (370)

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não Sei	Não Responde
Categorias						
projetos	23,08	47,24	14,4	3,88	6,7	4,68
Clima de escola	23,5	47,75	11,1	6,2	4	8
Segurança	20,6	53	13,1	3,9	1,4	8
Disciplina	9,9	39,9	21,6	12,6	8	8
Lideranças	25,7	50,7	12,75	7	2,85	1
Autoavaliação Agrup.	14,2	36,5	23,2	10,6	7,6	8
Recursos	15,4	45,9	18,6	8,7	6,9	4,6
Projeto Educativo	7,9	33,6	24,9	15,4	16,75	1,5

As categorias Autoavaliação do Agrupamento e Projeto Educativo foram as que recolheram percentagens mais baixas. Os pais e encarregados de educação dos alunos dos vários níveis de ensino foram inquiridos sobre o seu conhecimento acerca destas matérias e sobre a sua participação na elaboração e desenvolvimento das mesmas. Será, talvez, necessário um maior esforço de comunicação no sentido de divulgar melhor o projeto de autoavaliação e o projeto educativo do Agrupamento a toda a comunidade educativa.

Relativamente à disciplina, os pais e encarregados de educação foram questionados sobre se a escola resolve bem as situações de indisciplina. Apesar de a percentagem de respostas de tendência positiva (49.8%) ser maior que as de tendência negativa (34.2) é nesta categoria que esta diferença é a menor. Assim, este poderá ser um ponto de melhoria para o Agrupamento, a par com as questões relacionadas com o clima de escola (saber estar e respeitar diferenças) identificadas nos questionários realizados aos alunos.

Quadro 8 - Não Docentes (66)

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não Sei	Não Responde
Categorias						

Clima de escola	34,33	40,9	12,13	4	3,53	5,03
Disciplina	24,2	34,8	19,7	7,6	9,1	4,5
Lideranças	40,9	33,83	14,63	6,6	3	0
Autoavaliação	30,3	36,4	15,2	7,6	7,6	3
Recursos	18,2	51,5	18,2	4,5	4,5	3
Projeto Educativo	36,4	42,4	15,2	3	3	0
Comunicação	25,8	40,9	21,2	4,5	1,5	6,1

Relativamente ao pessoal não docente as categorias com maior percentagem de respostas com tendência negativa foram a disciplina, a comunicação e os recursos. As duas primeiras categorias já anteriormente foram identificadas. Quanto aos recursos o pessoal não docente foi inquirido sobre se os recursos (não se especifica se são recursos materiais e/ou humanos) são adequados para as atividades desenvolvidas pela escola, sendo a única pergunta desta categoria.

Quadro 9 - Docentes (192)

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não Sei	Não Responde
Categorias						
Ensino-aprendizagem	37,55	50,3	3,6	0,5	3,15	4,95
projetos	35,9	46,9	4,7	0	4,2	8,3
Clima de escola	42,7	35,7	7,6	1,4	2,4	10,2
Disciplina	21,4	42,7	16,7	4,2	5,7	9,4
Lideranças	31,2	48,4	8,6	3,1	4,13	4,33
Autoavaliação	31,25	49,2	7,05	2,35	3,4	6,8
Recursos	24,5	52,6	10,4	2,6	3,1	6,8
Projeto Educativo	35,9	56,3	3,6	0,5	3,1	0,5
Comunicação	27,6	47,4	8,9	3,1	1,6	11,5

Quanto ao pessoal docente as categorias relativas à disciplina, recursos e comunicação são as que recolhem maiores percentagens de respostas com tendência menos positiva.

1.1 - Análise dos inquéritos – Recomendações

A partir da análise dos inquéritos realizada podemos identificar algumas oportunidades de melhoria, de acordo com as categorias de classificação estabelecidas para a análise de conteúdo às respostas dos inquéritos.

Assim, de acordo com a análise realizada propomos, para o próximo ano letivo, um conjunto de ações de melhoria nos seguintes domínios:

- Comunicação:

- Melhorar os circuitos de comunicação a nível interno e externo;
- Melhorar a divulgação dos documentos estratégicos do Agrupamento e do projeto de autoavaliação;

- Disciplina:

- Implementar processos rápidos e eficazes de controlo da indisciplina;
- Agir sobre comportamentos inadequados (saber estar) nos diversos espaços escolares (dentro e fora da sala de aula). Implementar ações de prevenção neste domínio.

- Projetos:

- De acordo com os dados dos inquéritos dos alunos o desenvolvimento de projetos que vão de encontro aos interesses seus deve ser incrementado ao nível do Agrupamento. Seria também útil, a criação do cargo de coordenador de projetos, de modo a dinamizar a implementação e monitorização dos mesmos.

2 - Monitorização do Ensino à Distância (E@D)

Na sequência da decisão do Ministério da Educação de suspender as aulas presenciais em virtude da pandemia Covid-19 foi instituído o regime de ensino à distância (E@D) a partir de 13 de março de 2020.

Sendo este um regime de ensino novo para todos os intervenientes no processo educativo, instaurado de forma muito rápida e sem muito tempo de preparação para o mesmo, torna-se necessário avaliar a sua implementação de modo a poder realizar eventuais ajustes no processo, caso seja necessária nova implementação do mesmo.

Assim, foi realizada pelo Agrupamento uma monitorização de todo este processo, que decorreu durante o terceiro período letivo, com o objetivo de tentar identificar os pontos fortes e fracos da aplicação do regime de E@D e propor eventuais medidas que possam contribuir para a sua melhoria.

A recolha de dados foi realizada através de um inquérito enviado por email aos docentes de todos os níveis de ensino do Agrupamento, dividido entre 3 momentos de monitorização (14 de abril a 08 de maio, 11 a 29 de maio e mês de junho). Os dados foram tratados pela equipa de monitorização e colocados à disposição da comunidade educativa na plataforma Moodle do Agrupamento.¹

2.1- Ensino Pré-Escolar

O ensino pré-escolar apenas esteve no processo de E@D até ao final do mês de maio, tendo regressado ao ensino presencial no mês de junho.

Da análise dos dados podemos realçar os seguintes pontos:

- A grande maioria dos alunos realizou sempre as tarefas;
- Um número significativo de alunos (10) nunca realizou as tarefas no JI Torre D. Chama. Também nos JI MDL-A e MDL-C, alguns alunos nunca realizaram as tarefas.

¹ <https://aemirandela.pt/moodle29/course/view.php?id=908>

- Um número significativo de alunos (21) esteve sempre ausente das aulas síncronas no JI Torre D. Chama, o mesmo acontecendo no JI MDL-A (12 – 1º momento e 17 – 2º momento) e no JI MDL-C (13 – 1º momento e 5 – 2º momento).
- Na totalidade dos JI do Agrupamento existem vários alunos (24 no 1º momento e 16 no 2º momento) sem computador e/ou internet em casa.

2.2 – 1º Ciclo

No 1º ano de escolaridade verifica-se que é na turma da **Torre D. Chama** que se encontra o maior número de alunos que nunca realizaram as tarefas, que estiveram sempre ausentes das aulas síncronas e que não têm computador e/ou internet. Também nas turmas **CV** e **LC** existem alguns alunos que nunca realizaram as tarefas, que estiveram sempre ausentes nas aulas síncronas e que não têm computador e/ou internet.

No 2º ano de escolaridade é nas turmas **LC 2C** e **LC 2D** que está a maior quantidade de alunos que nunca realizaram as tarefas, sempre ausentes das aulas síncronas e sem computador e/ou internet em casa.

No 3º ano de escolaridade na escola **Torre D. Chama** encontra-se o maior número de alunos sempre ausentes das aulas síncronas e sem computador e/ou internet. Contudo, de acordo com os dados, os alunos realizaram sempre as tarefas propostas. Também nas turmas **CV 3ºE**, **FM 3ºE** e **CV 3º/4ºG** existem alguns alunos nestas condições.

No 4º ano de escolaridade é ao nível das turmas **FM - 4º F** e **FM - 4º H** que se registam o maior número de alunos que nunca realizaram as tarefas, sempre ausentes das aulas síncronas e sem computador e/ou internet em casa.

Relativamente ao grupo 120, verifica-se que, em quase todas as turmas existem alunos que nunca realizaram as tarefas, com particular destaque para **FM 3º E**, **FM 4º F**, **FM 4º H**, **FM 3º D** e **Torre 4º D**. Quanto aos alunos sempre ausentes nas aulas síncronas destacam-se pela negativa as turmas **FM 3ºE**, **FM 3ºD**, **FM 4ºG**, **FM 4º F**, **FM 4ºH** e **Torre 3ºB**. Quanto aos alunos sem computador e/ou internet, destaca-se a turma **Torre 3º B**.

2.3 – 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário

Nestes níveis de ensino será realizada uma análise mais global dos dados embora, em anexo, surgem relatórios parcelares por ciclo de ensino e, nas bases de dados disponibilizadas pode ser realizada uma análise ainda mais fina dos dados.

Assim, podemos referir como pontos mais importantes a destacar:

- A quantidade de docentes que responderam ao questionário decresce consideravelmente na proporção inversa ao aumento do nível de ensino considerado. No 2º ciclo obtiveram-se 50% das respostas, no 3º Ciclo 35.8%, no secundário 13.2% e vários 0.9%.
- No ensino regular obtiveram-se 378 respostas, no profissional, 14, no CEF, 2 e em vários 24.
- Na questão “quantidade de tarefas enviadas para os alunos” a maioria das respostas (79,6%) situa-se no intervalo 1-5, não existindo respostas para os intervalos a partir de 11-15.
- Na questão “Quantidade de alunos que nunca realizaram as tarefas” , 77.1% das respostas refere que até 4 alunos estão nesta situação. No entanto, existem ainda várias respostas que indicam que um número elevado de alunos nunca realizou as tarefas propostas.
- Na questão “Quantidade de alunos sempre ausentes nas aulas síncronas”, a maioria das respostas (86.3%) indica que, até 4 alunos estiveram nesta situação. Contudo, as restantes respostas indicam que existe um considerável número de alunos que, em algumas turmas/anos de escolaridade, nunca compareceram às aulas.
- Apenas 53.1% das respostas indica que todos os alunos da turma têm computador e/ou internet.
- Os meios e plataformas tecnológicas utilizados pelos docentes para comunicar com os alunos no E@D são diversos e variam em função do nível de ensino.

2.4 - Recomendações

De acordo com os dados apresentados, apresentam-se as seguintes recomendações:

- Identificação precoce dos alunos que, numa situação de ensino misto, devem ficar em ensino presencial;
- Definição de uma plataforma preferencial para todos os alunos e docentes a ser utilizada no E@D;
- Atribuição de um email institucional a todos os alunos e docentes;
- Reforçar a oferta de formação docente na área das TIC;
- Diversificar os instrumentos de recolha de dados ao nível da avaliação dos alunos;
- Definir, atempadamente, como se articulam os critérios de avaliação (caso existam critérios diferentes para cada uma das modalidades de ensino) ao longo do ano letivo em função da possível variação do tipo de ensino;
- Alargar a monitorização do E@D aos alunos e aos Encarregados de Educação;
- Desenvolver mecanismos que permitam uma maior envolvência dos docentes no processo de monitorização do E@D.

3 - Resultados Escolares

Este foi um ano atípico com particular influência nos resultados académicos dos alunos. O habitual regime de avaliação foi alterado, com a suspensão dos exames nacionais para todos os alunos, passando a transição/conclusão dos vários anos/ciclos de ensino a ser realizada apenas com recurso à avaliação interna.

Esta alteração não permite, assim, a comparação dos resultados académicos dos alunos com o(s) ano(s) anterior(es), pois, a fazê-lo, estaríamos a comparar coisas completamente diferentes.

Assim, optamos por apresentar apenas os resultados do ano letivo de 2019/20.

A monitorização completa dos resultados escolares dos alunos está disponível para consulta na plataforma Moodle²

Relativamente ao 1º ciclo e aos cursos profissionais e vocacionais foram elaborados documentos de análise dos resultados escolares com recurso a análise de pautas, uma vez que o programa TRelatórios não fornece informação para estes níveis de ensino.

A análise destes documentos foi realizada em Conselho Pedagógico e, posteriormente, em reunião de Departamento e/ou grupo disciplinar, de modo a ajustar estratégias, sempre que necessário. De referir que, durante o ano letivo, já estavam a ser implementados programas de melhoria com o objetivo de, entre outros, melhorar os resultados em algumas disciplinas/anos de escolaridade.

3.1 – Taxa de Transição/Conclusão

O quadro 10 mostra as taxas de transição/conclusão por ano e ciclo de estudos.

Quadro 10: Taxa de transição/conclusão por ano e ciclo de estudos

	5º Ano	6º Ano	2º Ciclo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo	10º Ano	11º Ano	12º Ano	Sec.
19-20	97,3	99	98,2	97	98,1	95,9	97	92,5	99,2	85	92,7

² <https://aemirandela.pt/moodle29/course/view.php?id=904>

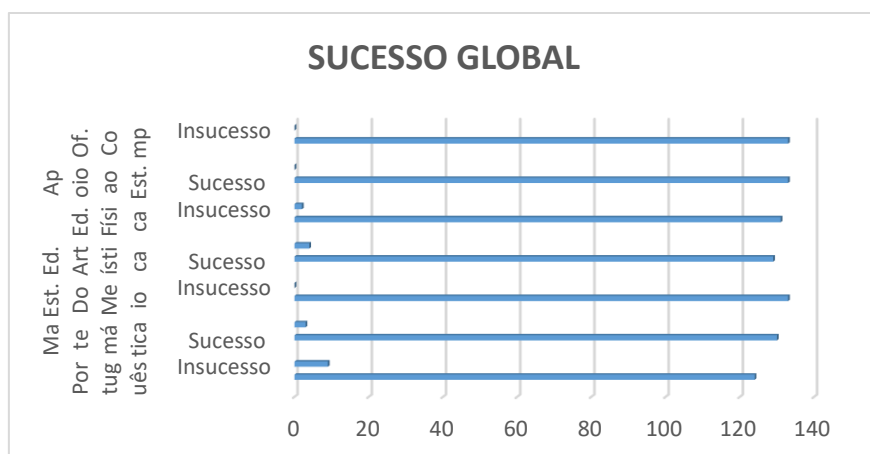
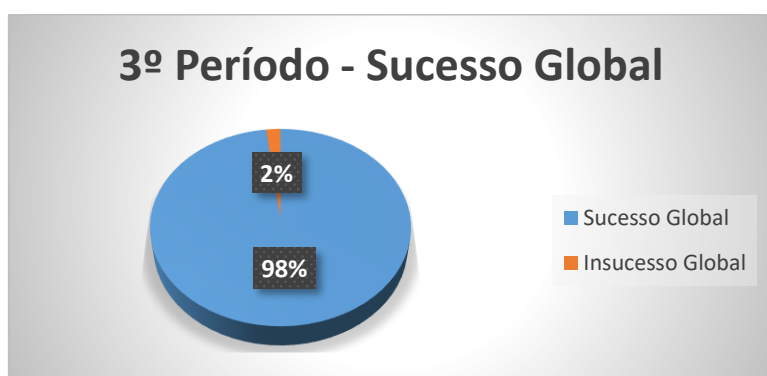
As taxas são, obviamente, bastante elevadas, e as mais altas dos últimos anos, pois são obtidas apenas através da avaliação interna, como anteriormente se referiu.

3.2 – Resultados 1º Ciclo

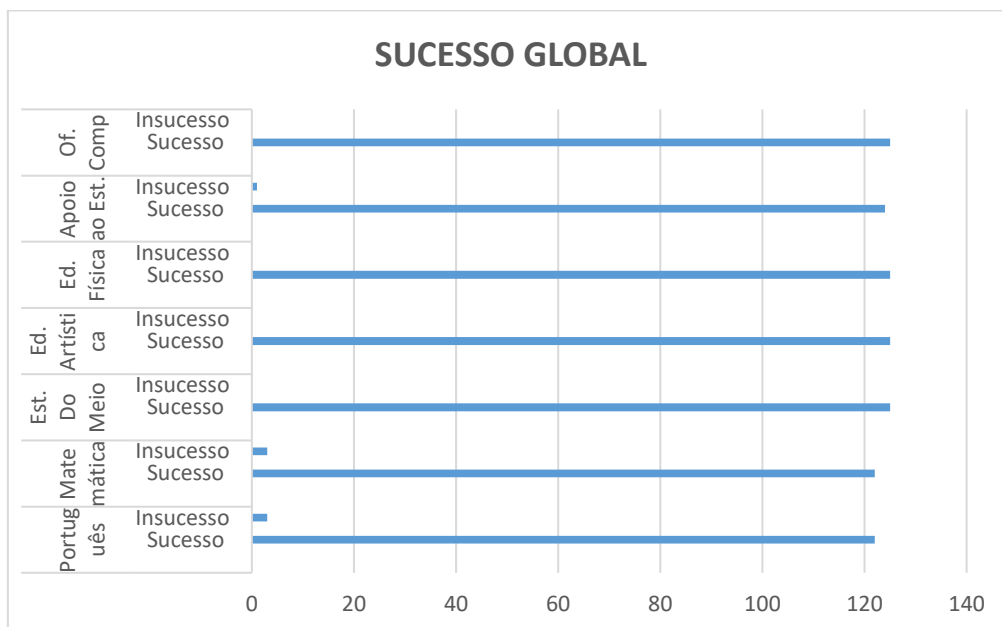
No que respeita aos alunos do primeiro ciclo, os resultados têm de ser tratados separadamente, pois o programa informático não disponibiliza dados sobre este nível de ensino. Seguidamente apresentam-se os resultados escolares por ano de escolaridade.

O ficheiro completo relativo aos resultados escolares do 1º ciclo encontra-se disponível no anexo II.

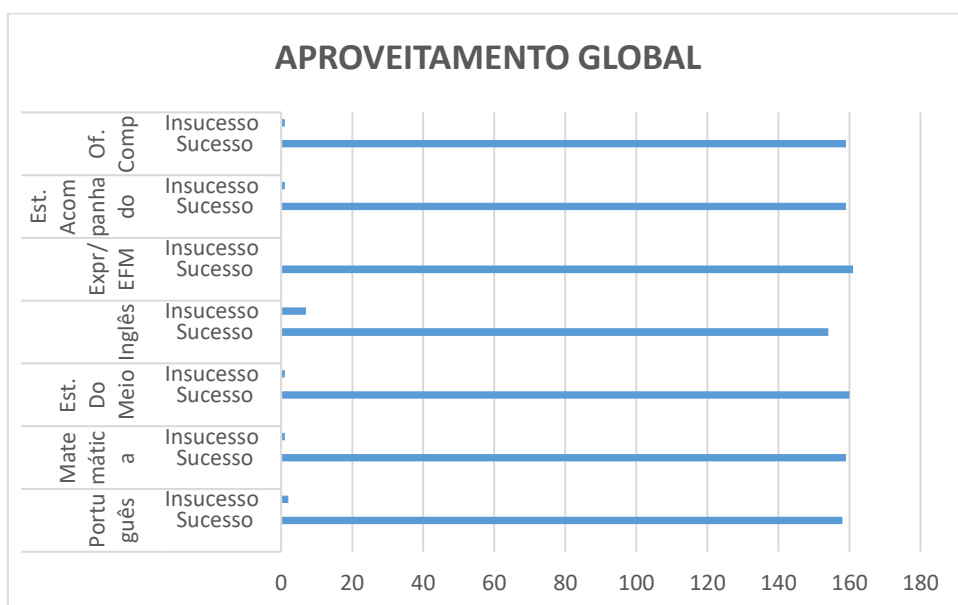
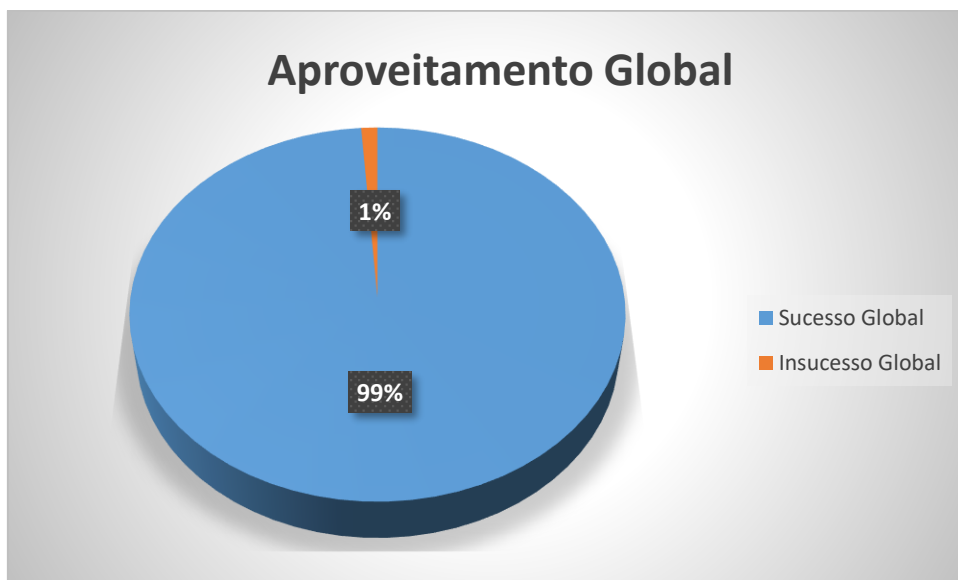
3.2.1 – 1º Ano



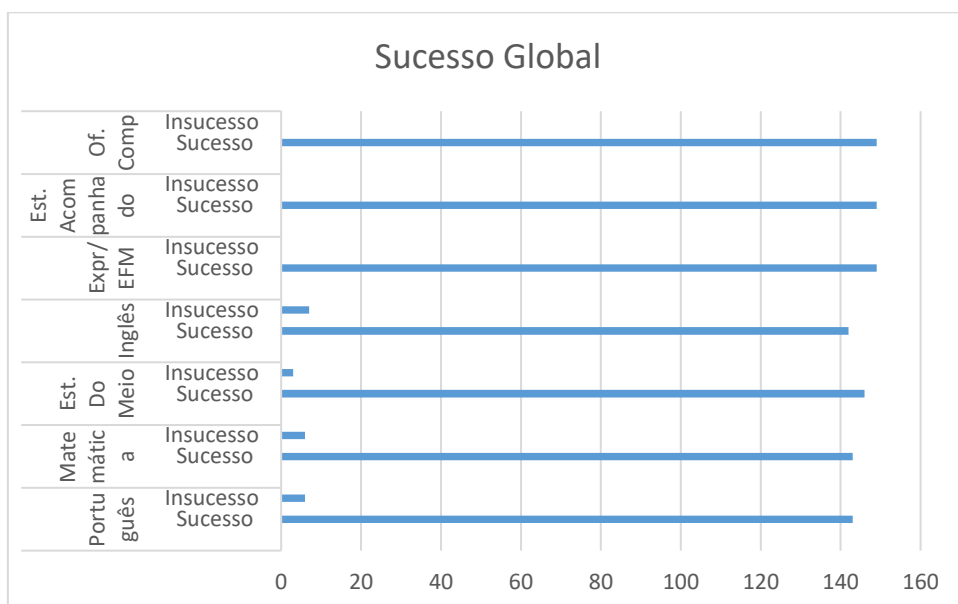
3.2.2 – 2º Ano



3.2.3 – 3º Ano



3.2.4 – 4º Ano



3.3 – Cursos Profissionais – Indicadores

Quanto aos cursos profissionais temos de referir que o Agrupamento aderiu ao projeto EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais). Os dados relativos ao projeto e aos indicadores recolhidos relativos ao ano letivo 2109/20 encontram-se no separador EQAVET da página Moodle do Agrupamento³ onde podem ser consultados por todos os interessados.

Estiveram em funcionamento neste ano letivo 5 cursos profissionais que se distribuíram pelas seguintes áreas de formação:

- Técnico de Análises Laboratoriais (1º Ano) – 19 Alunos;
- Técnico de Turismo (1º Ano) – 11 Alunos;
- Técnico de Informática: Instalação e Gestão de Redes (2º Ano) – 21 Alunos;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (3º Ano) – 25 Alunos;
- Técnico Auxiliar de Saúde (3º Ano) – 17 Alunos.

Os diversos indicadores recolhidos, específicos para os cursos profissionais, encontram-se apresentados no quadro seguinte:

Quadro 11 – Indicadores de cursos profissionais

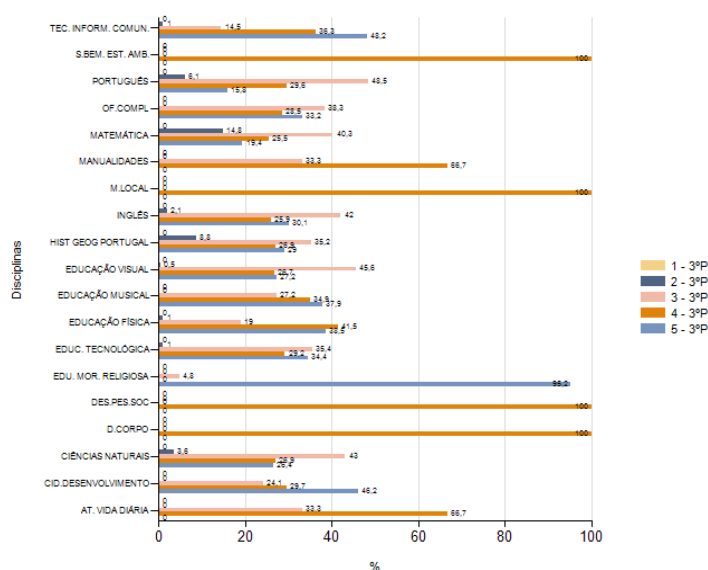
Taxa de Absentismo	0,80%
Taxa de Desistência	12,50%
Taxa de Sucesso	98,50%
Grau de Satisfação dos Alunos	3,30%
Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação	3,30%
Grau de Satisfação dos Docentes	3,30%
Grau de Satisfação dos Não Docentes	3,30%
Grau de Satisfação dos Parceiros FCT	3,30%

³ <https://aemirandela.pt/moodle29/course/view.php?id=905>

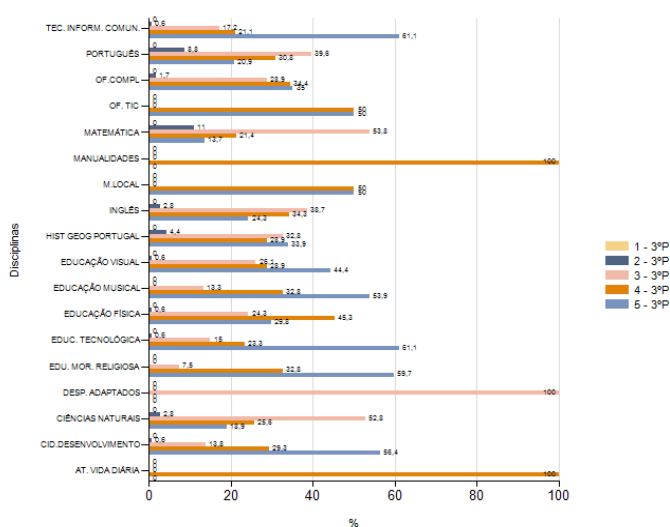
3.4 – Qualidade do Sucesso

Os gráficos seguintes pretendem comparar a qualidade do sucesso do ano letivo de 2019/2020 com o ano letivo anterior. Esta comparação é possível pois estes dados referem-se apenas à avaliação interna. São apresentadas as percentagens para cada nível de avaliação e disciplina no terceiro ciclo e por intervalos de classificação e disciplina no ensino secundário.

5º Ano - 2018/19

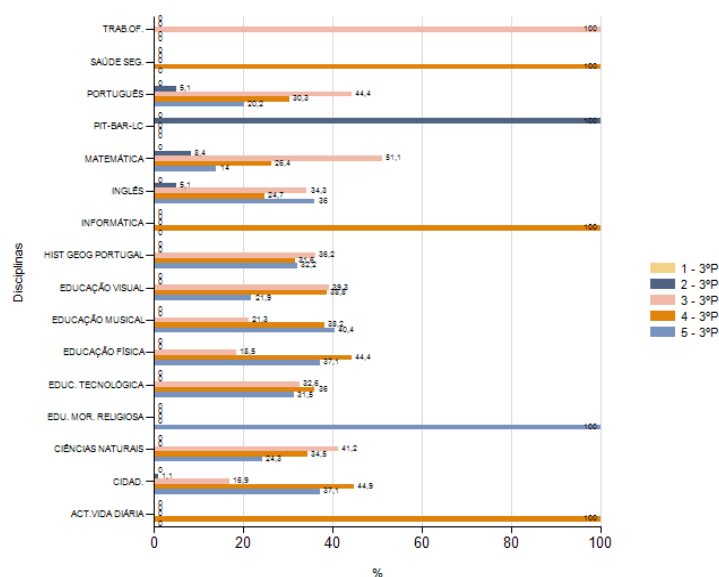


5º Ano 2019/20

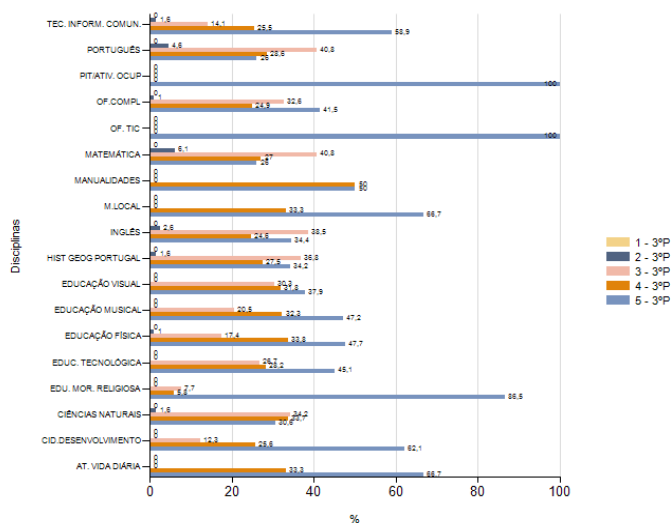


Relativamente ao 5º ano verifica-se que a qualidade do sucesso melhorou na disciplina de Português e baixou ligeiramente a Matemática e Ciências Naturais.

6º Ano – 2018/19

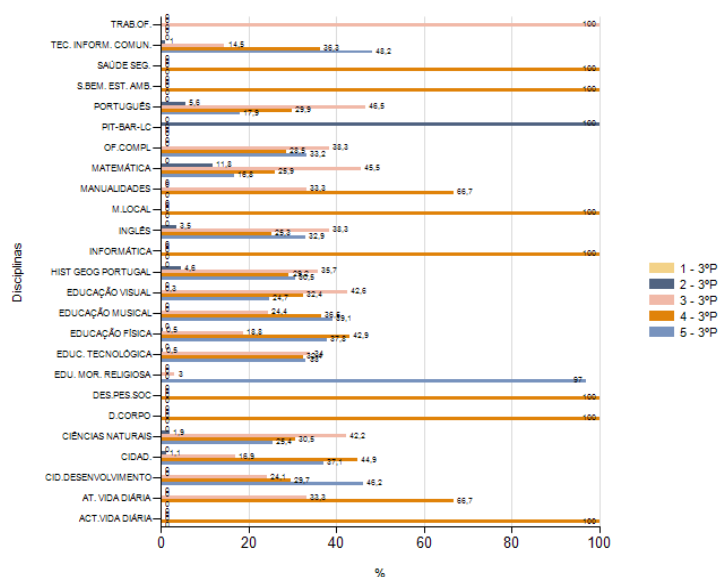


6º Ano – 2019/20

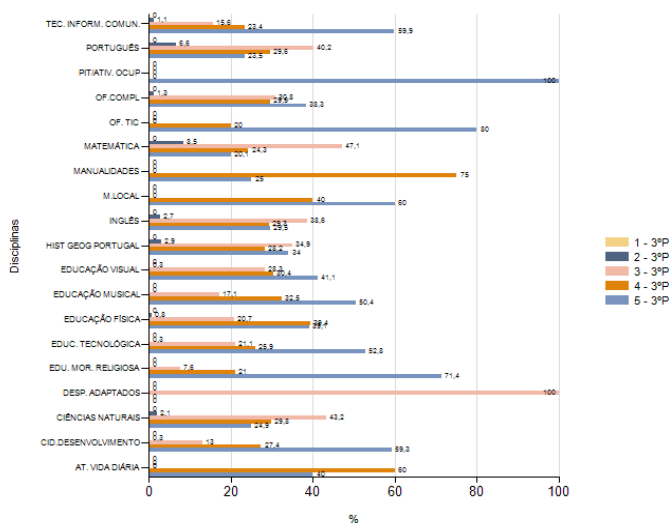


No sexto ano não se encontram diferenças significativas na qualidade do sucesso. No entanto, verifica-se que as disciplinas de Português, Matemática e Ciências Naturais melhoraram os seus valores percentuais no nível 5.

2º Ciclo – 2018/19

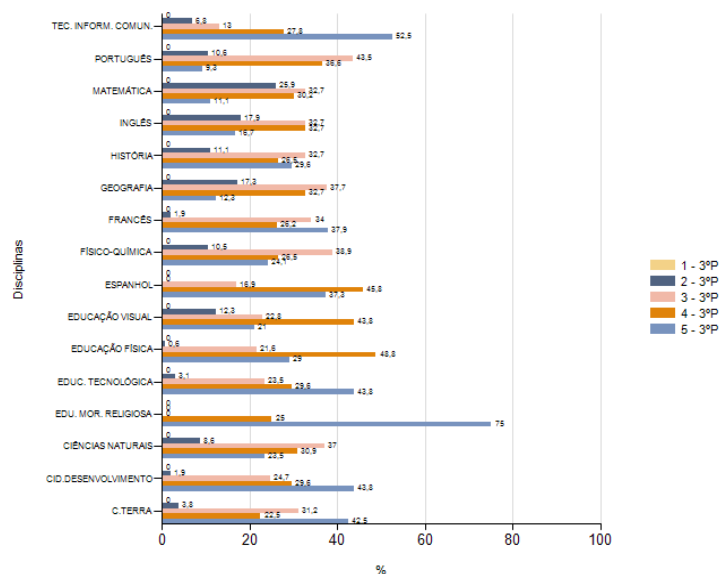


2º Ciclo – 2019/20

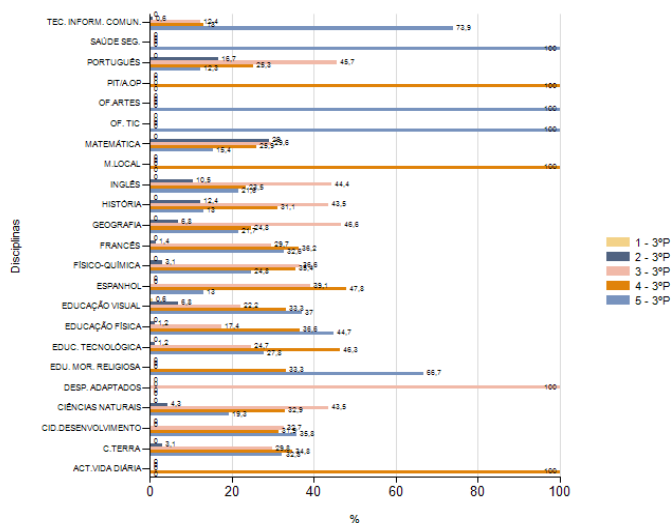


Na sequência dos gráficos anteriores As alterações na qualidade do sucesso não são significativas, havendo contudo, uma tendência de melhoria em várias disciplinas, sobretudo no que se refere ao nível 5.

7º Ano – 2018/19

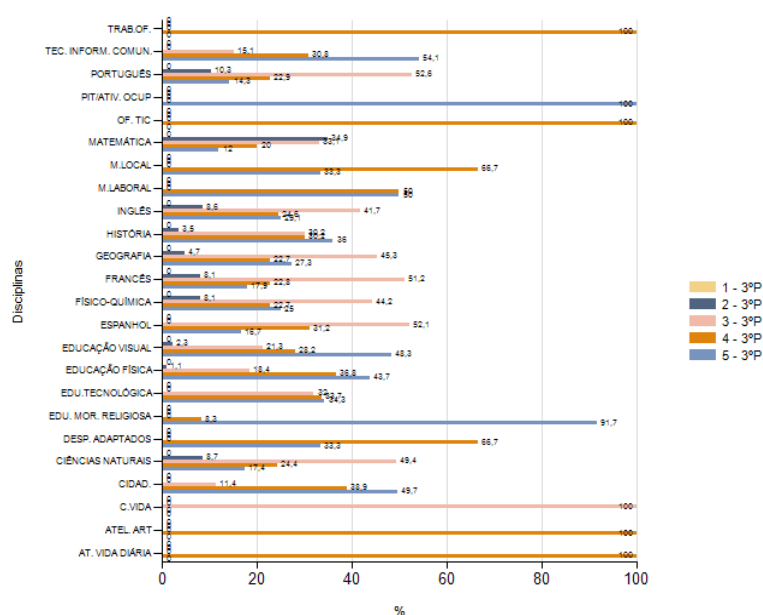


7º Ano – 2019/20

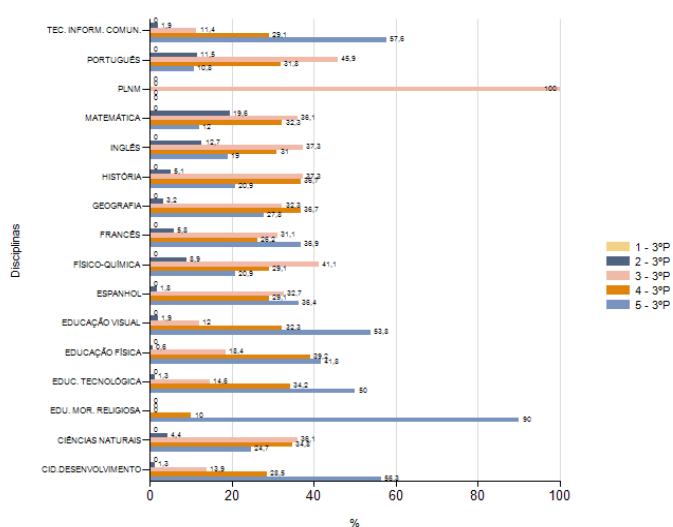


No sétimo ano de escolaridade a qualidade do sucesso melhorou na generalidade das disciplinas. No entanto, na disciplina de matemática verifica-se um ligeiro decréscimo da qualidade do sucesso.

8º Ano – 2018/19

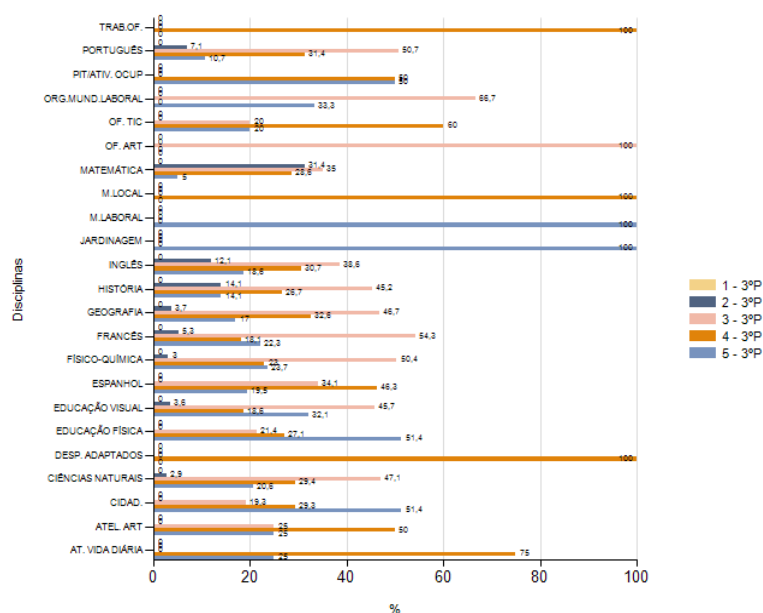


8º Ano – 2019/20

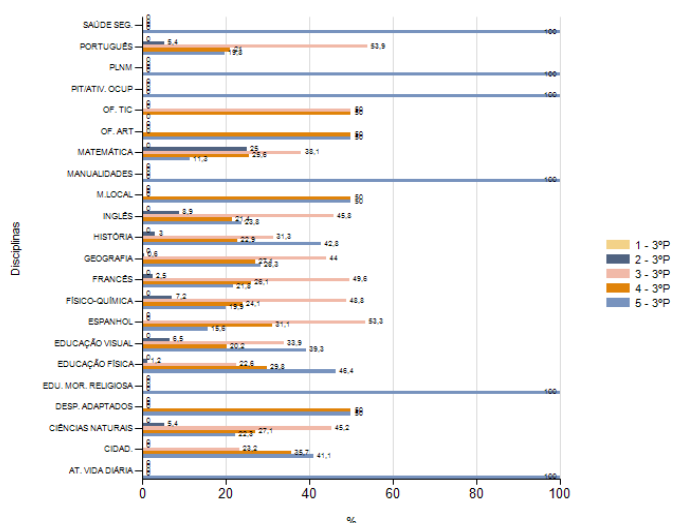


No oitavo ano as disciplinas de Francês, Espanhol, Educação Tecnológica e Educação Visual apresentam melhorias significativas no nível de classificação 5.

9º Ano – 2018/19

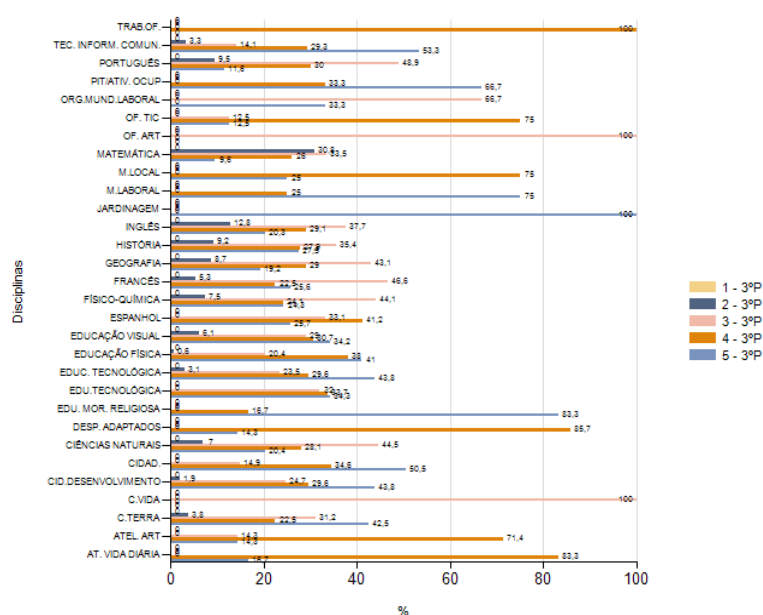


9º Ano – 2019/20

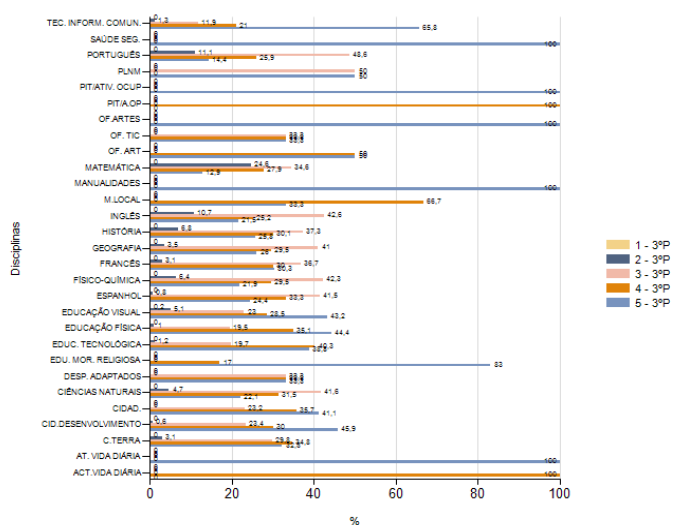


No 9º ano de escolaridade, as disciplinas de Português, História e Geografia apresentam melhoria significativa no nível 5. A disciplina de Física e Química tem um ligeiro decréscimo na qualidade do sucesso, com particular destaque para um aumento da percentagem no nível 2.

3º Ciclo – 2018/19

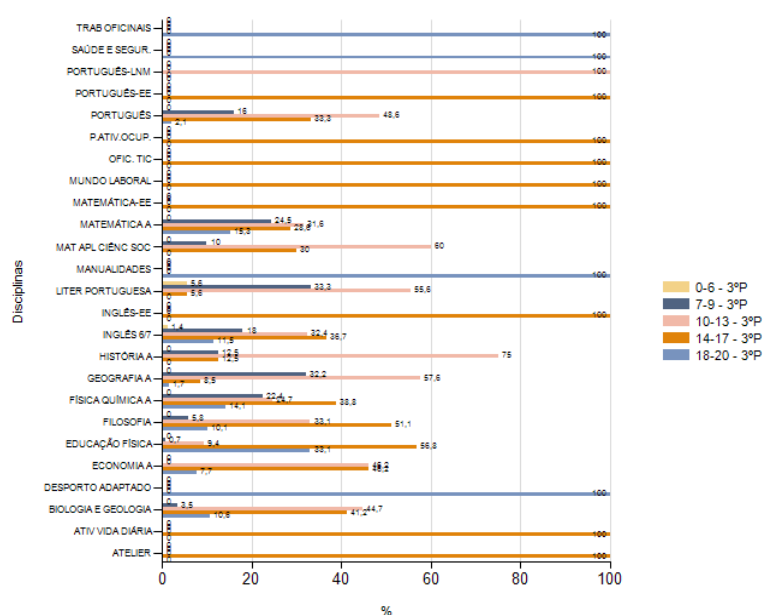


3º Ciclo – 2019/20

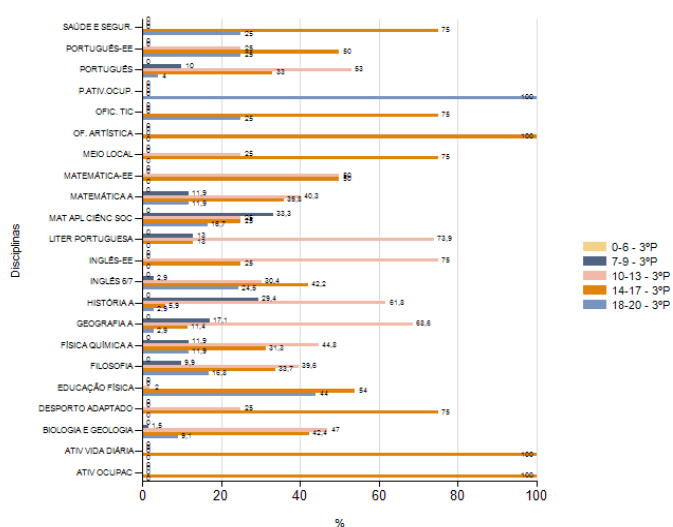


No terceiro ciclo podemos verificar que a generalidade das disciplinas melhorou a sua qualidade de sucesso.

10º Ano – 2018/19



10º Ano – 2019/20

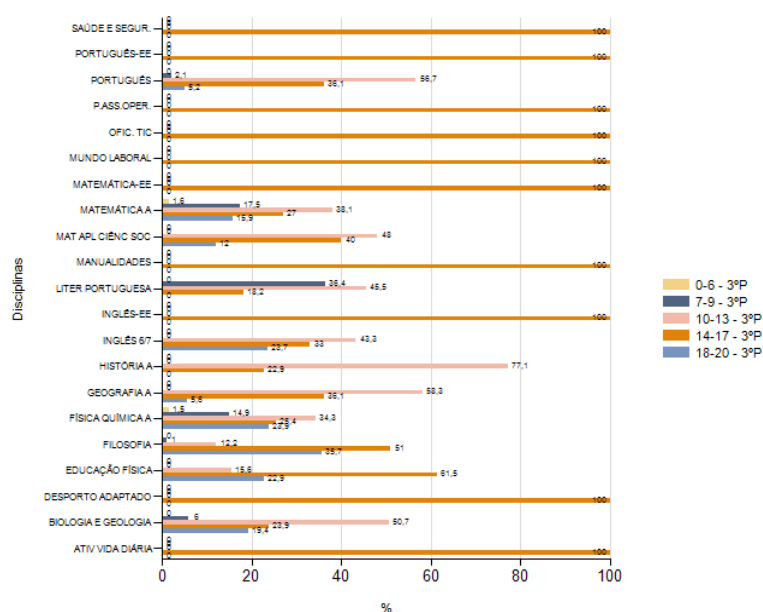


No décimo ano, grande parte das disciplinas melhorou a sua qualidade de sucesso.

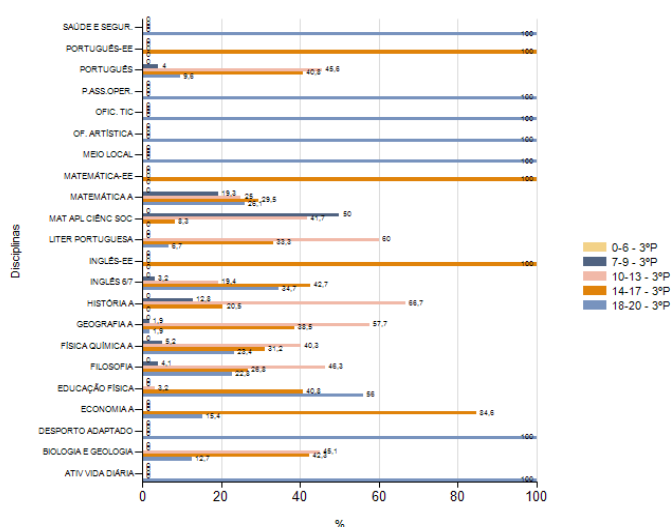
Na disciplina de MACS houve um aumento significativo da percentagem nos intervalos de avaliação (7-9 e 18-20).

Na disciplina de História o intervalo 7-9 também aumentou a sua percentagem no ano letivo 2019/20.

11º Ano – 2018/19

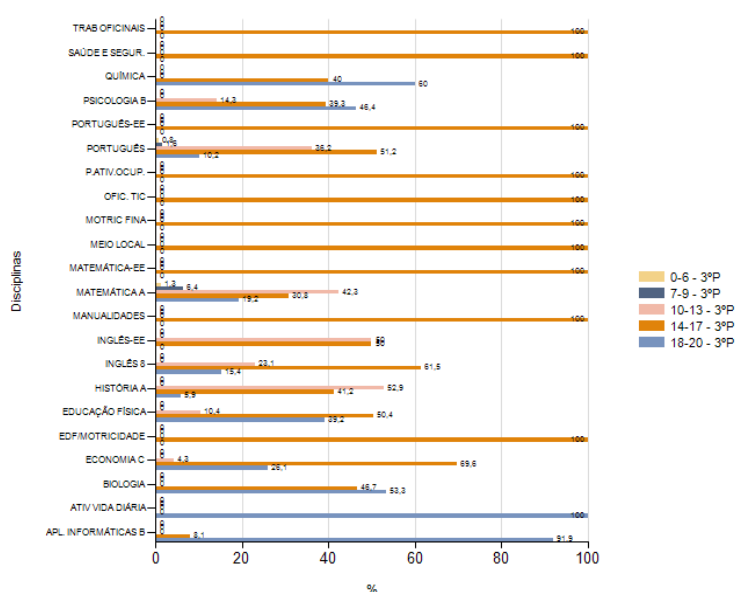


11º Ano – 2019/20

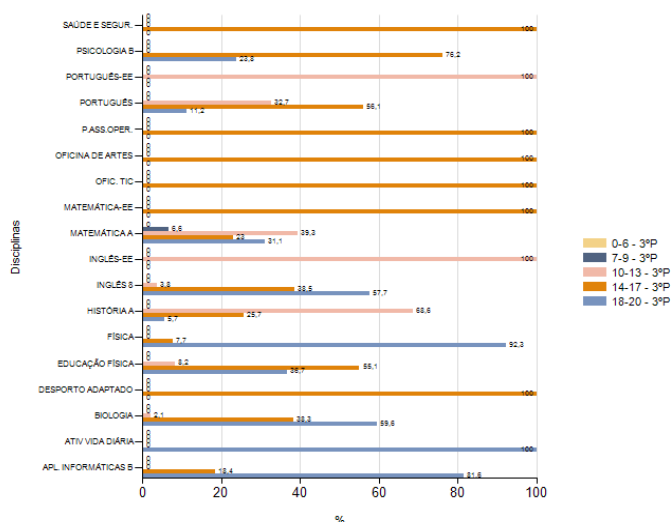


No 11º ano houve uma tendência de melhoria da qualidade do sucesso em algumas disciplinas. Contudo em MACS, História e Filosofia a qualidade do sucesso decresceu, com particular destaque para as 2 primeiras disciplinas em que se registou um aumento acentuado da percentagem ao nível do intervalo de classificação 7 – 9.

12º Ano – 2018/19

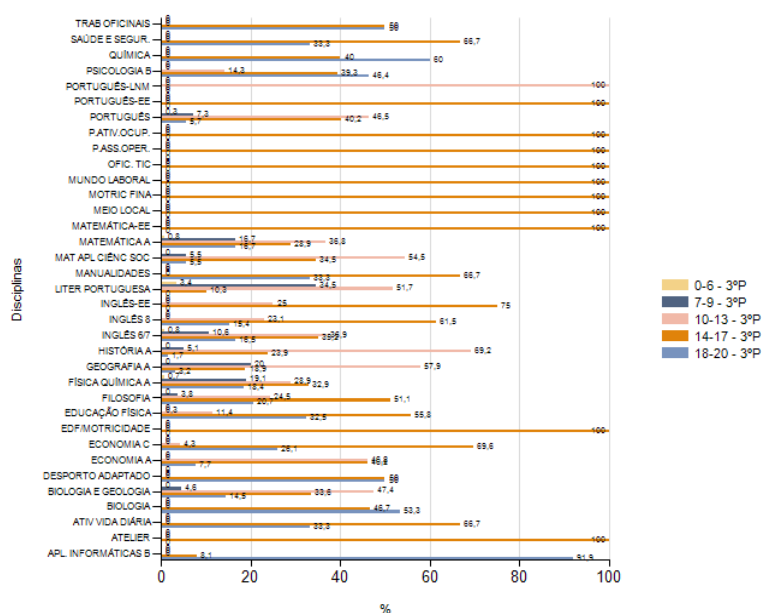


12º Ano – 2019/20

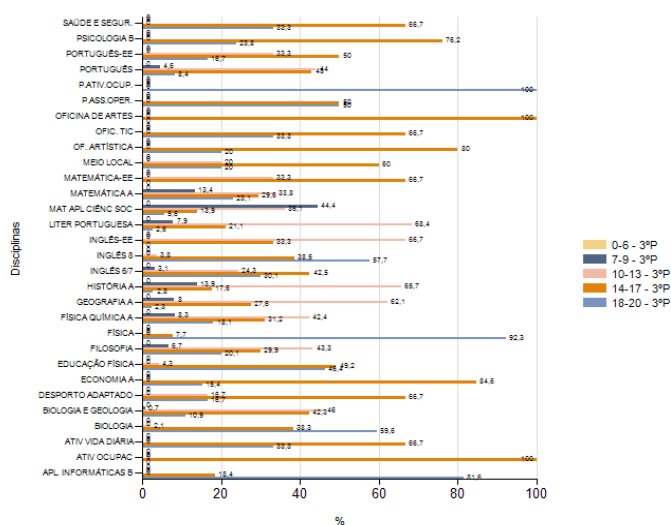


No 12º ano a tendência também é de melhoria da qualidade do sucesso, com particular destaque para a matemática que melhorou significativamente nos 2 intervalos de classificação mais elevados. Na disciplina de física os resultados foram muito bons, com o intervalo de classificação 18-20 a ter uma percentagem de 92.3%.

Ensino Secundário (Cursos Gerais) – 2018/19



Ensino Secundário (Cursos Gerais) – 2019/20



Os gráficos relativos ao ensino secundário mostram uma melhoria generalizada da qualidade do sucesso, de acordo com o que já ficou demonstrado nos gráficos anteriores.

4 - Avaliação

O ano letivo de 2019/20 trouxe muitos constrangimentos ao normal funcionamento das escolas, em todos os domínios de intervenção. Com a entrada em funcionamento do E@D no terceiro período letivo, as rotinas normais e os processos de trabalho foram alterados para todos os intervenientes no processo educativo e, igualmente, nas várias equipas constituídas para dar resposta às necessidades da Escola e do Agrupamento.

Naturalmente que o processo de autoavaliação do Agrupamento também foi afetado por estes constrangimentos, o que motivou, em parte, o grande atraso na elaboração deste documento final.

No entanto, os documentos parcelares relativos à avaliação dos resultados escolares dos alunos e à monitorização do processo de E@D foram produzidos e disponibilizados à comunidade educativa em tempo útil, devidamente analisados nos locais próprios e com efeitos de melhoria visíveis no presente ano letivo, nomeadamente no que se refere ao E@D.

Como estratégia de melhoria ao nível da aplicação e desenvolvimento da autoavaliação do Agrupamento, consideramos que seria útil:

- Melhorar a comunicação sobre o projeto de autoavaliação a todos os parceiros do Agrupamento;
- Afinar os processos de recolha e tratamento de dados nos vários domínios da ação educativa. Neste âmbito, seria talvez aconselhável a adesão a um sistema certificado de autoavaliação de organizações, tal como o CAF Educação.

A Equipa de Autoavaliação

Outubro de 2020

ANEXOS

ANEXO I



Q1_AE_Mirandela.p
df



Q2_AE_Mirandela.p
df



Q3_AE_Mirandela.p
df



Q4_AE_Mirandela.p
df



Q5_AE_Mirandela.p
df



Q6_AE_Mirandela.p
df

ANEXO II



RESULTADOS
ESCOLARES.docx